



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



A INSERÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA COLETA DO EXAME PREVENTIVO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO (PCCU) EM UMA UNIDADE DE SAÚDE na Zona da Mata Mineira: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Palavras-chave: Saúde da Mulher, Exame Colpocitológico, Enfermagem de Atenção Primária
Área Temática: Ciência Biológicas e da Saúde
Grande Área: Enfermagem
Modalidade: Extensão

MONTEIRO, Ianca Goulart da Conceição ¹
ANDRE, Bianca da Silva ¹
GUIMARÃES, Débora Resende Araújo ¹
ANDRADE, Larissa Oliveira Ferreira de ¹
BENEVIDES, Gabrielle Teodoro ¹
PRADO, Mara Rubia Maciel Cardoso Do ²

(¹ Graduandas em Enfermagem no DEM/UFV;
² Professora Orientadora do Trabalho)

Introdução

O exame colpocitológico, também conhecido como Papanicolau, desempenha um papel vital na saúde das mulheres sexualmente ativas entre 25 e 64 anos devido à prevalência elevada de lesões de alto grau nessa faixa etária. Detectar essas lesões precocemente é essencial para a prevenção do câncer cervical. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a cobertura adequada e o tratamento podem reduzir a incidência de câncer cervical. No entanto, apesar da existência de programas de rastreamento no Brasil, altas taxas de câncer de colo de útero persistem devido à percepção variada das mulheres sobre o exame: algumas veem como autocuidado, outras como obrigação, e outras têm medo e culpa. Portanto, é crucial capacitar acadêmicos de enfermagem para melhorar a adesão a esse procedimento vital.

Principal motivo de nunca ter feito exame preventivo	%
Não acha necessário	45,1
Não foi orientada para fazer o exame	14,8
Tem vergonha	13,1
Nunca teve relações sexuais	8,8
O serviço de saúde era distante, demorado ou com horário de funcionamento incompatível com o da mulher	7,3
Outro	5,2
Fez cirurgia de retirada do útero/histerectomia	2,3
Tem dificuldades financeiras	2,1
Está marcado, mas ainda não realizou	1,4

INCA (2022)

Objetivos

Relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem que participaram do acompanhamento durante um período de tempo nos dias de atendimento ginecológico.

Principais Ações

No período em análise, foi conduzido um acompanhamento que envolveu a análise da agenda das usuárias para identificar a presença ou ausência das mesmas nas consultas ginecológicas. Além disso, levantamos dúvidas junto às funcionárias da unidade de saúde para compreender o comparecimento das pacientes e identificar as tendências de presença. Também analisamos o processo de agendamento das consultas e as estratégias adotadas para rastrear as pacientes que não compareceram. Dessa forma, realizamos a conscientização daquelas pacientes que compareceram às consultas ginecológicas de rastreamento.

Resultados Encontrados Até o Momento

Durante nossa permanência na unidade, conduzimos o acompanhamento para registrar a presença das pacientes e avaliar seu impacto no funcionamento e na expectativa de atendimento. Além disso, enfatizamos a importância da conscientização sobre a prevenção do câncer do colo de útero, distribuindo panfletos informativos na sala de espera.

Conclusões

A experiência dos estudantes revelou baixa participação e conscientização das mulheres nos serviços de saúde. Isso dificulta a busca ativa de pacientes devido a imprevistos e à relutância em comparecer às consultas, afetando os resultados financeiros da unidade e aumentando a espera por atendimentos.

Bibliografia

- INCA - Instituto Nacional de Câncer . DADOS E NÚMEROS SOBRE CÂNCER DO COLO DO ÚTERO: Relatório Anual 2022. Rio de Janeiro: INCA. 2022. 31 p.
- INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER - INCA. **Ministério da Saúde**. Detecção precoce. [S.I]: MS, 2022.
- INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA); MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Diretrizes para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero**: Diretrizes Brasileiras para o rastreamento Do Câncer Do Colo Do Útero. Rio de Janeiro: BVS/MS, 2011.